

Distribuição de frequências HLA de doadores inscritos no CEDACE (Centro Nacional de Dadores de Células de Medula Óssea) e a sua importância no processo da transplantação da Alogénica

**Carla Soares
Augusto Abade**

Introdução:

A transplantação de células progenitoras hematopoiéticas é um tratamento aceitável para doenças como neoplasias hematológicas, falência da medula óssea e doenças congénitas do sistema linfoproliferativo. O seu sucesso depende, de entre outros factores, do estudo adequado do sistema HLA do doente e do dador. Sabendo que, somente cerca de 25% dos doentes tem um dador familiar HLA idêntico, é de crucial importância a construção de um registo para posterior recrutamento de doadores voluntários de células estaminais. Constitui, assim, este registo um organismo fundamental na possibilidade de tratamento de inúmeros doentes.

Objectivos:

Este estudo tem como objectivo apresentar os principais alelos e haplotipos HLA presentes na população de doadores voluntários da "medula óssea", os solicitados a este centro através do CEDACE para transplantação e demonstrar a importância deste registo neste processo.

Material e Métodos:

Foram analisados alelos HLA-A, B e DRB1 de 2191 doadores de medula óssea pertencentes ao registo da região centro através de PCR rSSO com tipagem confirmatória através de PCR SSP. A análise estatística das frequências de alelos e haplotipos, de todos os doadores e daqueles que foram solicitados por outros registos, foi efectuada através do programa Arlequin.

Resultados:

As frequências génicas mais relevante por ordem decrescente dos doadores do CEDACE centro foram HLA-A*02,01,24,03, 11,29,68, HLA-B*44, 35, 51, 08, 14,07, 18 e HLA-DR*13,04,07,03,01, 11,15. As combinações haplotípicas mais frequentes HLA-A/B/DR foram A01B08DR03, A02B35DR07 e A02B44DR03, foram também observadas que as combinações haplotípicas solicitadas mais frequentes foram A02B07DR15, A02B14DR01 e A02B35DR13 e os alelos A02, B44 e DR11.

Conclusões:

Observamos que os alelos mais frequentes na população portuguesa de dadores de medula óssea são também os alelos mais solicitados bem como os mais frequentes a nível mundial, mas em relação às frequências haplotípicas quando comparadas observa-se que não há a mesma correspondência dentro das mais frequentes.

Estes resultados sugerem a necessidade de um registo de dadores cada vez maior na tentativa de se obter um dador compatível dentro de Portugal.

Palavras-Chave: Património Genético; HLA; Medula Óssea; Transplantes.